



Brasília, 07 de outubro de 2022.

LUTA CONTINUA, DERROTAR BOLSONARO NAS URNAS E NAS RUAS!

Após a apuração do resultado do primeiro turno das eleições gerais ficou nítida a necessidade de ampliação das mobilizações para derrotar Bolsonaro, que conseguiu levar a eleição para o segundo turno com 43,20% (pouco mais de 51 milhões). Já Lula, ficou muito próximo de uma vitória no primeiro turno com 48,43% dos votos válidos (pouco mais de 57 milhões). Pelo calendário eleitoral, dia 30 de outubro ocorrerá a votação em segundo turno. Nestas eleições, em que houve um avanço do conservadorismo que ganhou espaço no campo de centro e centro-esquerda, setores como PSDB, MDB e parte do PDT perdeu espaço político. Isso não é novidade, cabe lembrar que em 2018 o bolsonarismo já havia abocanhado parte do eleitorado desses partidos. Esse fator segue uma tendência mundial, e exemplo disso, é a eleição na Itália, onde a extrema-direita saiu vitoriosa. Mesmo com toda a política de desmonte do Estado, denúncias e escândalos no atual governo, figuras ligadas a Bolsonaro obtiveram votações expressivas, é o caso de vários ex-ministros eleitos. É a demonstração de que a política bolsonarista conseguiu sobreviver diante de tantos abalos, portanto não basta derrotar Bolsonaro nas urnas é necessário derrotar o bolsonarismo nas ruas. Já o ex-presidente Lula obteve um desempenho sensacional, dentro da margem de erros das principais pesquisas eleitorais, mas não foi suficiente para liquidar a fatura no primeiro turno e, por isso, é fundamental colocar a militância nas ruas para que não haja surpresas no dia 30 de outubro. Outro fator importante é a disputa na Câmara dos Deputados. Embora setores da esquerda representem um crescimento significativo dos partidos de oposição ao atual governo, PSOL, PT, e os partidos que compõem a federação formando a segunda maior bancada no parlamento com 140 deputados, setores do bolsonarismo também tiveram votação expressiva na disputa do Parlamento, chegando a fazer maioria na Câmara e garantindo no Senado a maior bancada de direita. O centrão fez 184 deputados e o Centro tem 114 deputados. Com isso, o próximo período no Congresso tende a ter maior acirramento independente de quem saia vitorioso nas eleições. Além disso, as servidoras e servidores públicos ainda têm um grande embate a ser enfrentado até o dia 1º de janeiro, dia da posse do novo presidente, pois tanto Bolsonaro quanto os deputados e senadores que ainda legislam até o dia 31 de dezembro podem tentar aprovar projetos que retiram os direitos da classe trabalhadora. É o caso do presidente da Câmara, Arthur Lira -PSD, que anunciou essa semana a pretensão de colocar em votação a famigerada PEC 32. A luta continua, e os próximos dias serão, portanto, de esforço político concentrado para derrotar Bolsonaro nas eleições. Nesse sentido, a Direção Nacional da FASUBRA orienta suas entidades de base a participarem dos comitês populares de luta em apoio à candidatura do presidente Lula, para derrotar o projeto de extrema-direita e o desmonte dos serviços públicos personificados por Bolsonaro. A DN FASUBRA estará atenta a agenda da Câmara e do Senado para que as propostas dos parlamentares não



avancem na retirada de direitos dos servidores públicos federais. Derrotar Bolsonaro no segundo turno é a tarefa central dos SPF. Será realizada uma reunião com as entidades que compõem o FONASEFE para organizar a mobilização, caso entre novamente em pauta a PEC 32. A tarefa é derrotar BOLSONARO nas ruas e Urnas, por Democracia e Autonomia.

FASUBRA REALIZA REUNIÃO COM AS ENTIDADES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E CONSTRÓI NOTA CONTRA OS CORTES DA EDUCAÇÃO

A DN FASUBRA, no último dia 06/10, participou da reunião com as entidades da educação superior para organizar a mobilização contra os cortes da educação. No dia 30/09 o governo Bolsonaro efetuou mais um corte na educação. O Governo Federal publicou uma norma (o Decreto 11.216, que altera o Decreto nº 10.961, de 11/02/2022, que se refere à execução do orçamento deste ano em curso) definindo outro corte no orçamento do Ministério da Educação. Segundo o MEC o contingenciamento é de 5,8%, isso significa uma redução nas universidades na quantia de R\$ 328,5 milhões. A tática de Bolsonaro nesse momento é utilizar essa verba para adiantar parcelas para o Auxílio Brasil e assim tentar angariar mais votos na disputa eleitoral. Diante desse fato, as entidades decidiram organizar a mobilização para barrar mais esse corte que fere de morte as entidades. Além disso, as entidades assinaram uma nota conjunta de repúdio ao governo e também encaminhou um ofício ao Ministério da Educação para o ministro Victor Godoy solicitando uma reunião para que o MEC explique como as instituições superiores da educação irão funcionar. As entidades construíram o calendário unificado para retomar as ruas e caso o governo não resolva devolver o dinheiro as IPES e as entidades realizarão novo Tsunami da Educação e seguirão na construção da greve da educação. A DN FASUBRA orienta as entidades de base a seguir o calendário de mobilização e participar de todas as atividades em conjunto com as entidades da educação em seus estados.

Veja abaixo o calendário de mobilização e a carta ao MEC da FASUBRA em conjunto com as demais entidades.

Calendário:

11 de outubro - Audiência Pública no Senado

13 de outubro - Audiências públicas das reitorias via Andifes (mapear)

10 a 17 de outubro: Assembleias locais (conjuntas)- Encaminhar que as entidades de base unifiquem as assembleias entre os segmentos e que terminem com ato de rua

UNE, UBES e FENET mapear assembleias que já estão convocadas e enviar no grupo

Entidades enviarem representações para a Audiência Pública em Brasília e para ato em frente ao Senado

Sobre o 18 de outubro:



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

- "Ato Nacional contra o Confisco das Verbas da Educação"

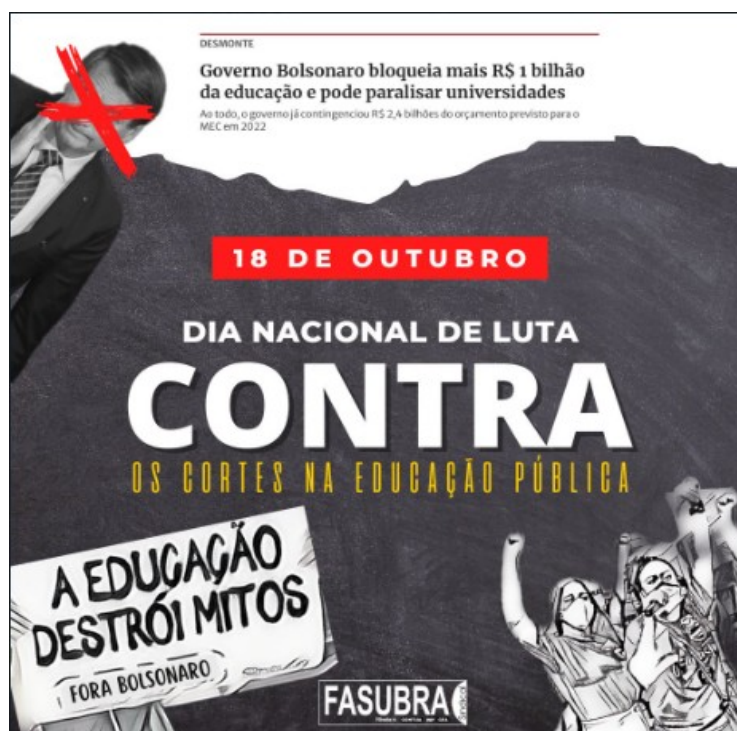
- Próxima Reunião da Frente Unificada - terça 11/10, às 18h, para coletar o clima da mobilização das categorias e determinar os próximos passos

Brasília (DF), 06 de outubro de 2022

Ao Excelentíssimo Senhor VICTOR GODOY Ministro de Estado da Educação

Assunto: solicita audiência para tratar dos impactos do Decreto nº 11.216/2022 “que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo federal para o exercício de 2022”, alterando o decreto nº 10.961, de 11 de fevereiro do mesmo ano.

Excelentíssimo Senhor Ministro, **O ANDES-SN, a FASUBRA, o SINASEFE, a FENET, a UNE, a UBES e a ANPG**, entidades representativas do(a)s trabalhadore(a)s em educação docentes e técnico(a)s-administrativo(a)s; e do(a)s estudantes das IES – Instituições de Ensino Superior (universidades, institutos federais e CEFET), vêm, por meio deste, solicitar urgentemente audiência com Vossa Excelência, para tratar do Decreto nº 11.216/2022 “que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo federal para o exercício de 2022”, alterando o decreto nº 10.961, de 11 de fevereiro do mesmo ano. Atenciosamente,



ORIENTAÇÕES PARA MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA LULA NO 2º TURNO



Com mais de 57,2 milhões de votos (48,43% dos votos válidos), Lula e Alckmin obtiveram uma expressiva vitória nas eleições presidenciais. Ficamos 6,1 milhões de votos à frente do segundo colocado e a 1,6% da vitória no primeiro turno. Mais de 60% do eleitorado que foi às urnas votou contra o atual governo e impôs uma grande derrota a Jair Bolsonaro. É uma vitória da mobilização de partidos, movimentos sindicais e populares, lideranças e eleitores que apostaram num projeto de mudança e reconstrução do Brasil. Agora, no 2º turno, é necessário aumentar a mobilização e derrotar Bolsonaro mais uma vez. Por isso estamos dialogando com partidos, movimentos, forças e lideranças políticas, culturais e da intelectualidade para somar esforços num bloco em defesa da democracia e do Brasil.

Nos próximos 25 dias precisamos conversar com todo o povo brasileiro, especialmente com as pessoas que não votaram em Lula no primeiro turno ou não compareceram às urnas. Teremos uma nova oportunidade, mais equilibrada, de comparar a trajetória, experiência e os resultados de governos e candidatos e de apresentar nossas propostas para enfrentar os graves problemas que afligem o povo brasileiro.

A Coordenação de Mobilização da Campanha Lula reuniu-se nesta terça-feira (04) com mais de uma centena de lideranças nacionais sindicais, dos movimentos populares e da sociedade civil organizada para discutir e firmar compromisso com as iniciativas prioritárias de mobilização para este segundo turno.

Por isso, compartilhamos as seguintes informações e orientações:

1. A campanha deve voltar às ruas e ao diálogo com a população imediatamente e em todo o Brasil. Partidos e movimentos devem dar especial atenção e prioridade à intensificação da campanha nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, decisivos na disputa presidencial. Já neste final de semana as coordenações locais, os comitês e as brigadas de agitação e propaganda devem organizar bandeiraços, caminhadas, carreatas e todo o tipo de atividade de visibilidade e de conversa com a população.

2. O Presidente Lula anunciou que pretende ir a todos os estados com segundo turno e volta à campanha nas ruas já a partir desta quinta-feira (06) com uma caminhada em São Bernardo do Campo. Ele deverá passar, ainda nesta semana, por Guarulhos, Campinas e Minas Gerais. Na próxima terça estará no Rio de Janeiro. Fique atento à confirmação e detalhamento das atividades em lula.com.br.

3. A coordenação da campanha nos estados, cidades e nos segmentos sociais organizados deve reunir-se até esta sexta-feira para integrar novos apoiadores, planejar as ações e animar as pessoas para uma agenda de mobilização intensa com atividades diárias. Não podemos perder tempo conversando entre nós. Agora a missão é uma só, por isso é preciso aprofundar a integração entre os partidos e movimentos para atuar nas ruas e nas redes levando a mensagem do Brasil da Esperança com coordenações unificadas.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

4. **As candidaturas majoritárias e proporcionais dos partidos da coligação devem manter-se mobilizadas** e direcionar toda sua energia para a disputa do segundo turno, reunindo seus apoiadores/as e propondo atividades. A dedicação de candidatos e candidatas, independente do seu resultado, deve multiplicar as ações da campanha, o diálogo com a população e demonstrar a força do time do Lula.

5. **Daqui até o dia 30 de outubro a mobilização é diária!** Fomos vitoriosos no primeiro turno e a maioria da população rejeita Bolsonaro, portanto não podemos nos intimidar diante das tentativas de cercear a manifestação popular e o livre exercício do voto. É preciso denunciar tais práticas e intensificar panfletagens, bandeiraços e barraquinhas nas ruas, locais de trabalho, estudo e lazer.

6. O **#SextoucomLula** e os **Mutirões de mobilização** se consolidaram como uma ação nacional de diálogo com a população e visibilidade da campanha. Eles devem crescer e se multiplicar neste segundo turno. São quatro finais de semana até o dia 30 nos quais devemos realizar mutirões porta-a-porta nos bairros periféricos, panfletagens nos locais de grande circulação, caminhadas e carreatas com a presença de lideranças políticas e personalidades. Informe as atividades do Time do Lula na sua cidade para ajudarmos na divulgação.

8. Fiquem atentos ao site e às redes sociais do presidente Lula e dos partidos da coligação para receber orientações e informações diárias sobre nossas iniciativas e ações prioritárias nas ruas e nas redes. Uma comunicação rápida e eficiente entre as lideranças da campanha é fundamental para a conquista da vitória final!

São Paulo, 04 de outubro de 2022.

Coordenação de Mobilização da Campanha Lula





FASUBRA E ENTIDADES QUE COMPÕEM O FONASEFE RETOMAM AS AÇÕES CONTRA A PEC 32

Entidades que compõem o FONASEFE (Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais), entre elas a FASUBRA Sindical, retomaram a mobilização na Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (5/10), contra a PEC 32 (reforma administrativa). Na segunda (3/10), o presidente Arthur Lira (PP-AL) afirmou que pode colocar a matéria na pauta novamente na próxima semana. As entidades se reuniram com a Liderança do PSOL, assessores da Liderança da Minoria e das Lideranças do MDB e PSD.

Na pauta, além da possibilidade da PEC 32 voltar a tramitar, foi debatida a urgência da recomposição salarial dos servidores públicos federais e o 2º turno das eleições presidenciais. A Direção Nacional (DN) da FASUBRA Sindical foi representada pelo coordenador João Paulo Ribeiro (Jurídico e Relações do Trabalho) e as coordenadoras Márcia Abreu (Administração e Finanças) e Melissa Campos (Formação e Comunicação Social).

A líder do PSOL, deputada federal Sâmia Bonfim (SP), e o deputado Glauber Braga (PSOL/RJ) destacaram a importância dos servidores públicos federais empenharem-se em buscar votos para o 2º turno e eleger Lula presidente. Na avaliação dos parlamentares, o Brasil e o serviço público correm sérios riscos se Bolsonaro for reeleito por mais quatro anos. “O cenário está complicado demais, o país perderá o serviço público, não haverá concursos públicos e nem reajuste durante uma segunda gestão. Portanto, é preciso redobrar a campanha em apoio ao Lula”, afirmaram.

Ao final do dia, a assessoria da Liderança da Minoria disse que o presidente da Câmara, Arthur Lira, comunicou que a PEC 32 será pautada somente após o 2º turno. A DN da FASUBRA ao receber o informe da Minoria avaliou que isso foi resultado do movimento de pressão. “A resposta imediata das entidades ao saber que o Lira queria pautar a PEC, fez com que o presidente recuasse. Não podemos abrir a guarda e descansar um segundo. A hora que ele quiser pautar, e se as entidades não estiverem presentes, ele vai pautar. Isso foi uma reação, a nossa pressão surgiu efeito”, afirmou o coordenador JP.

Apesar da vitória parcial de um novo adiamento da PEC 32, o governo Bolsonaro deu novamente um duro golpe na educação. O Decreto 11.216/2022, de 30/09, altera o Decreto nº 10.961, de 11/02/2022 e prevê mais um contingenciamento no orçamento do Ministério da Educação. A medida vai inviabilizar o funcionamento das universidades federais. O corte de 5,8% representa menos R\$ 328,5 milhões. Este valor, somado ao montante que já havia sido bloqueado, equivale a um total de R\$ 763 milhões do orçamento que havia sido aprovado para este ano.

A FASUBRA Sindical e suas entidades de base participaram ativamente da luta para derrubar a PEC 32, o que foi fundamental para o adiamento da votação no Plenário da Câmara dos Deputados. A Federação e demais entidades do FONASEFE retomarão as ações e atos para derrubar de vez a reforma administrativa de Bolsonaro e Paulo Guedes. A luta também focará no novo corte de orçamento da Educação e as mobilizações já estão



previstas para a segunda quinzena de outubro.

Vai ter luta! NÃO à destruição do Serviço Público! NÃO à destruição da Educação!

#emdefesadoserviçopúblico, #ForaBolsonaro, #ContraaPEC32

CALENDÁRIO	
OUTUBRO	
10	Reunião Direção Nacional da FASUBRA
11	Audiência pública Senado
13	Audiências públicas de reitorias
10 a 17	Rodada de assembleias locais (unificadas entre os três segmentos)
18	Ato Nacional contra o Confisco de verbas da Educação
	Dia nacional de luta contra os cortes na educação pública
28	Dia do Servidor Público
30	2º Turno das Eleições Presidenciais
NOVEMBRO	
16,17 e 18	XXI Congresso Ordinário da CEA
20	Dia Nacional da Consciência Negra